

AULA INTERATIVA 2

OS MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE

É um sistema lógico que organiza o funcionamento das redes de atenção à saúde, articulando, de forma singular, as relações entre os componentes da rede e as intervenções sanitárias, definido em função da visão prevalecente da saúde, das situações demográfica e epidemiológica e dos determinantes sociais da saúde, vigentes em determinado tempo e em determinada sociedade.

OS MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

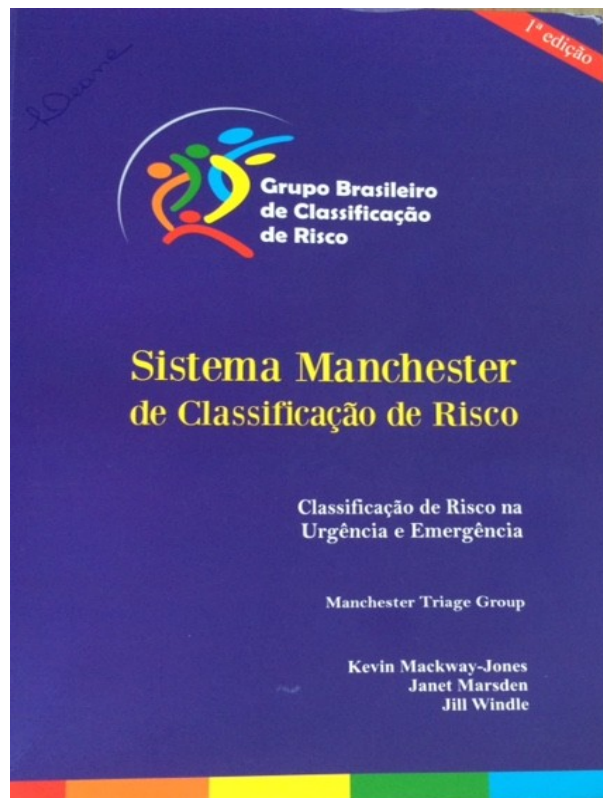
MODELOS DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES AGUDAS

MODELO DE ATENÇÃO AS CONDIÇÕES CRÔNICAS

MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES AGUDAS

- Serve para organizar a atenção às condições agudas e as agudizações das condições crônicas.
- **OBJETIVO:** identificar, no menor tempo possível, baseado em sinais de alerta, a gravidade de uma pessoa em situação de urgência e/ou emergência e definir o ponto de atenção adequado para aquela situação, considerando-se o tempo como variável crítica, ou seja, o objetivo é CLASSIFICAR O RISCO e não fazer diagnóstico.

SISTEMA MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



Cor	Tempo - alvo em minutos
Vermelho	0
Laranja	10
Amarelo	60
Verde	120
Azul	240

Fonte: Mackway-Jones et al. (2005)

CARACTERÍSTICAS: escala de 5 níveis, baseado em sintomas, discriminantes chaves e algoritmos clínicos e tempo de execução.

MODELOS DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRONICAS

- **O MODELO DOS DETERMINANTES SOCIAIS**
- **O MODELO DE ATENÇÃO CRÔNICA (MAC):**
Modelo de Wagner e o Modelo da Pirâmide de risco
- **O MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS (MACC):** Modelo proposto por Mendes e adaptado para o SUS.

MODELO DOS DETERMINANTES SOCIAIS

PRINCIPAIS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

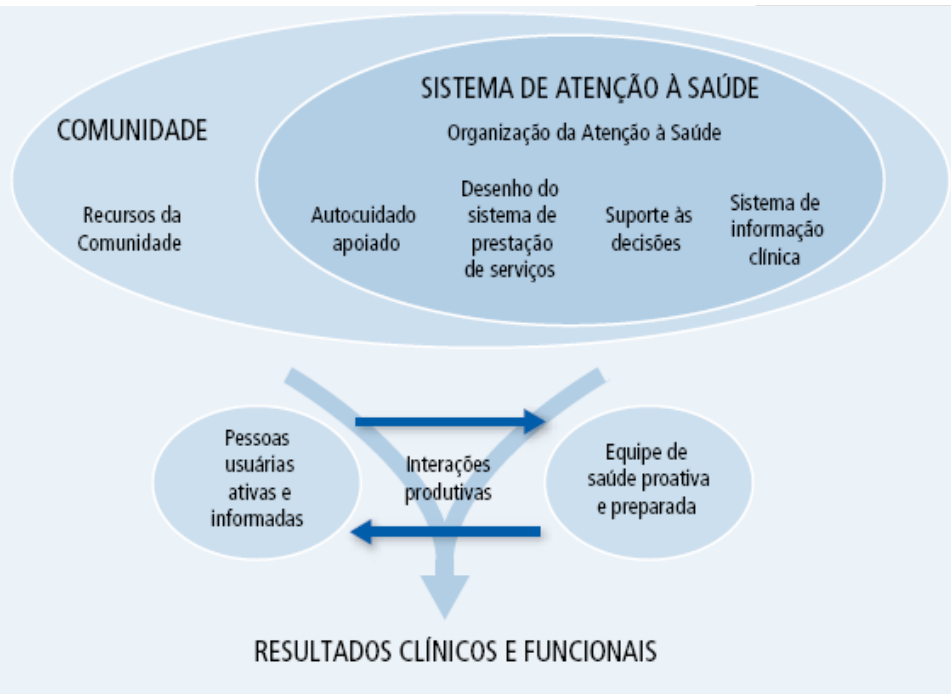
- ACUMULAÇÃO DOS RISCOS NO CURSO DA VIDA
- RENDA
- COESÃO SOCIAL
- EMPREGO
- EDUCAÇÃO
- RAÇA/ETNICIDADE
- AMBIENTE
- A VIOLÊNCIA
- LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
- ESTILOS DE VIDA



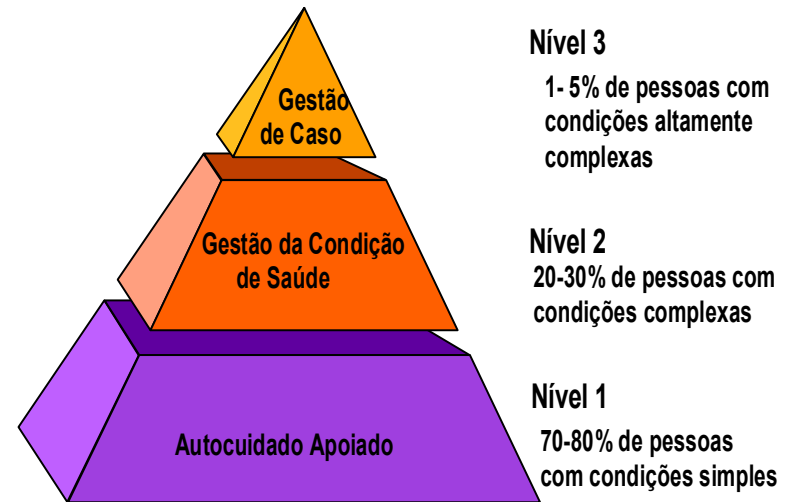
Fonte: Dahlgren & Whitehead (2007)

FONTE: WORLD HEALTH ORGANIZATION (2006)

OS MODELOS DE ATENÇÃO CRÔNICA



O modelo da atenção crônica



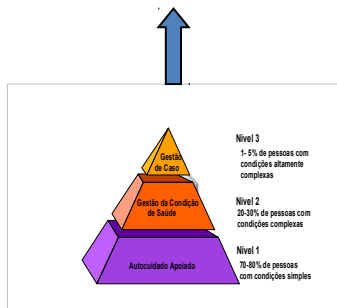
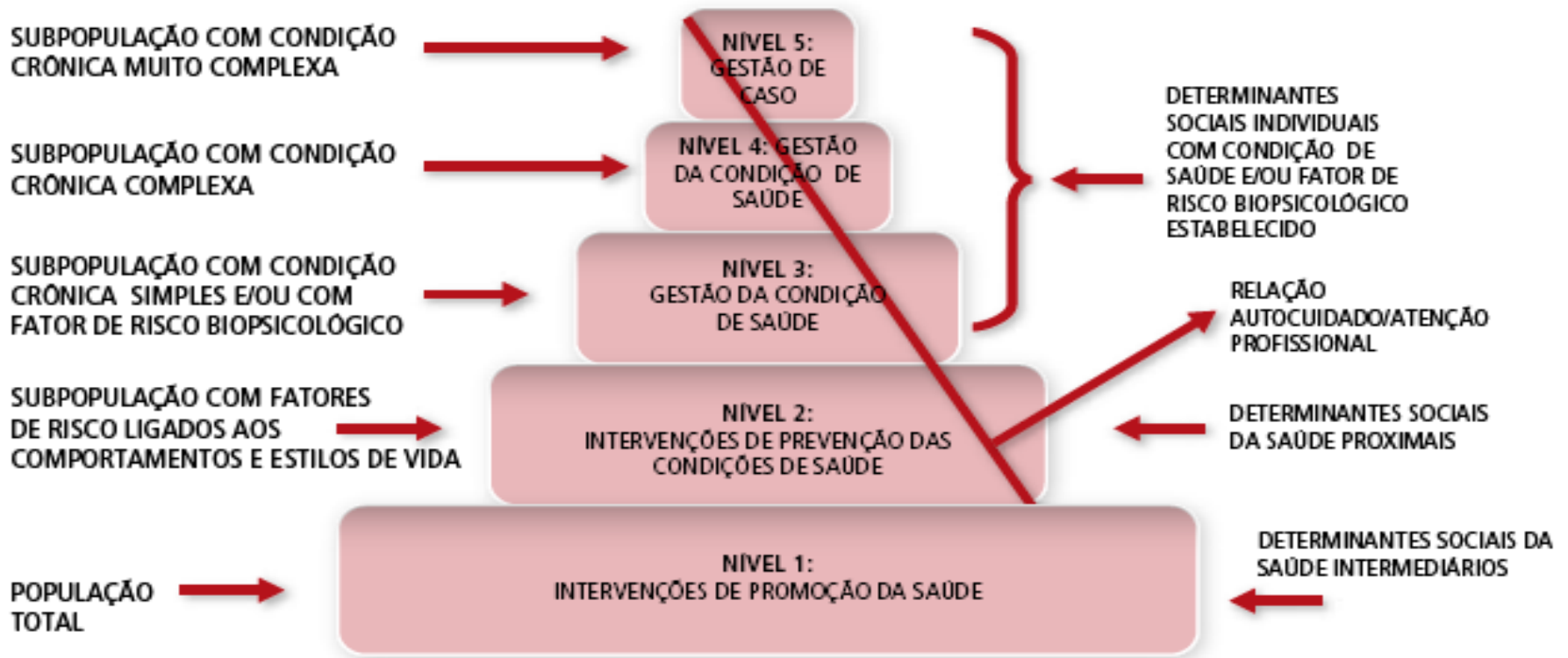
O modelo da pirâmide de risco

Fontes:

Wagner EH. Chronic disease management: what will take to improve care for chronic illness? Effective Clinical Practice, 1: 2-4, 1998

Porter M, Kellogg M. Kaiser Permanente: na integrated health care experience. Revista de Innovación Sanitaria y Atención Integrada: 1:1, 2008.

O MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS



PRINCIPAIS FATORES DE RISCOS PARA AS CONDIÇÕES CRÔNICAS

- **IDADE**
- **TABAGISMO**
- **SOBREPESO E OBESIDADE**
- **ALIMENTAÇÃO INADEQUADA**
- **SEDENTARISMO**
- **SEXO INSEGURO**
- **USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS**
- **STRESS**
- **HIPERTENSÃO ARTERIAL**
- **INTOLERÂNCIA À GLICOSE**
- **DEPRESSÃO**

ELEMENTOS-CHAVE DO MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

- **Plano de cuidado individual feito conjuntamente pelos profissionais e usuário**
- **Uso de instrumentos de autocuidado orientado desenvolvidos com base em evidências**
- **Uso intensivo de reuniões de grupos de usuários para estímulo ao autocuidado orientado**
- **Profissional de saúde comunitária na equipe**
- **Implantação de prontuários clínicos eletrônicos**

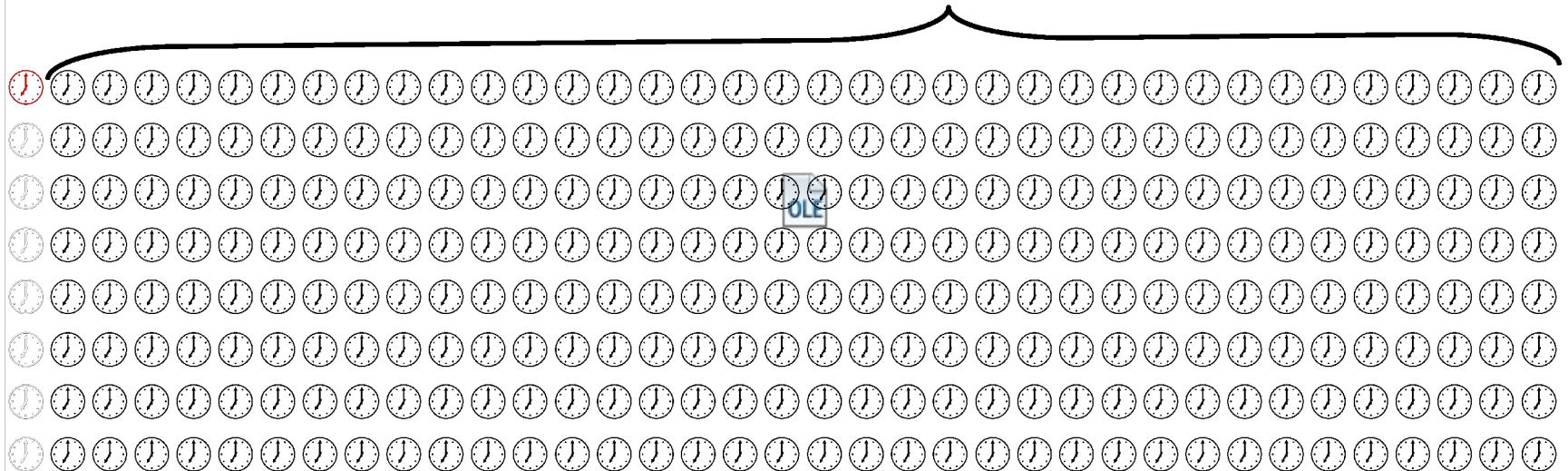
ELEMENTOS-CHAVE DO MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

- **Implantação das diretrizes clínicas**
- **Educação permanente dos profissionais**
- **Educação em saúde dos usuários**
- **Equipe multiprofissional na atenção primária à saúde**
- **Suporte de especialistas para a equipe de atenção primária à saúde**
- **Introdução da atenção às condições crônicas no plano estratégico das redes de atenção à saúde**
- **Parcerias com organizações comunitárias**



A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO ORIENTADO

**Os profissionais de saúde só interagem com portadores de doenças crônicas por poucas horas num ano...
o resto do ano estas pessoas cuidam de si mesmas...**



AGORA MAIS DO QUE NUNCA!

**IMPLANTAR AS REDES DE ATENÇÃO A
SAÚDE**

